Produção de Cannabis: Laboratório é Fechado em Goiás pelo DENARC

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | março 21, 2025



A Polícia Civil de Goiás desarticulou um laboratório clandestino em Goiânia que produzia óleos e shampoos de cannabis, resultando na prisão de quatro pessoas e na apreensão de produtos e plantas. A operação, chamada Operação Oil Green, destacou a falta de autorização da Anvisa e a necessidade de fiscalização para prevenir o uso indevido de permissões legais.

A produção de cannabis em Goiás teve um desfecho impactante. O laboratório, utilizado para fabricar óleo e shampoo de cannabis, foi fechado em uma movimentada operação policial. Quatro pessoas foram presas, e a Polícia Civil de Goiás conseguiu desmantelar uma rede que atuava na venda ilegal para todo o Brasil.

Detalhes da Operação Oil Green

A **Operação Oil Green** se destacou pela eficiência na forma como foi conduzida. Realizada pela Polícia Civil de Goiás através da Delegacia Estadual de Repressão a Narcóticos, a operação visou um grupo envolvido na *produção e comercialização ilegal* de produtos à base de cannabis.

Durante a operação, foram cumpridos quatro mandados de prisão temporária e cinco de busca e apreensão. A operação foi deflagrada em Goiânia, focando em desarticular toda a cadeia responsável pelo cultivo, plantio, produção e venda ilegal de **óleo e shampoo de cannabis**.

No decorrer das investigações, foi descoberto que a venda desses produtos ocorria principalmente pelas redes sociais, com alcance nacional. As investigações começaram após a interceptação de encomendas suspeitas nos Correios, que continham frascos de óleo de maconha enviados a diversas partes do Brasil.

O sucesso da operação se deveu à estratégia de apego rigoroso à ordem judicial para apreensão de provas nas residências dos investigados, que abrigavam estufas, plantas de **cannabis sativa**, rótulos e produtos prontos para comércio.

Produtos Derivados e Apreendidos

Os produtos derivados de cannabis apreendidos durante a operação policial incluíam uma variedade de itens destinados ao cuidado pessoal, como **óleos e shampoos**. Esses produtos eram promovidos como tratamentos alternativos para diversas condições de saúde, porém, não possuíam a devida autorização da Anvisa, tornando a sua venda ilegal.

Os itens recuperados foram encontrados em um apartamento que abrigava instalações sofisticadas para o *plantio*, *cultivo e produção* dos derivados da planta. O local dispunha de estufas

equipadas para o cultivo de **cannabis sativa**, além de materiais de embalagem e rótulos prontos para a venda.

De acordo com a legislação brasileira, a comercialização de produtos à base de cannabis só é permitida com autorização governamental e para fins terapêuticos e medicinais. Apesar de uma das investigadas possuir tal autorização para uso pessoal, as investigações revelaram que ela a usava indevidamente para comercializar esses produtos.

Esse uso inadequado de permissões legais aumentou a complexidade do caso, expondo a necessidade de maior fiscalização sobre as autorizações de cultivo e produção de **produtos de cannabis** no país.

FAQ — Perguntas Frequentes sobre Operação Oil Green e Produtos de Cannabis

O que foi a Operação Oil Green?

Foi uma operação da Polícia Civil de Goiás para desmantelar um grupo que produzia e vendia ilegalmente produtos à base de cannabis.

Quais foram as apreensões realizadas na operação?

Foram apreendidos óleos e shampoos de cannabis, além de estufas e plantas de cannabis sativa.

A venda de produtos de cannabis é legal no Brasil?

A venda é permitida somente com autorização da Anvisa para fins terapêuticos e medicinais.

Como os produtos de cannabis eram vendidos?

Os produtos eram anunciados e vendidos ilegalmente através das redes sociais.

O que motivou a investigação da Polícia Civil?

A investigação foi motivada pela interceptação de encomendas suspeitas nos Correios contendo óleo de maconha.

Alguma das pessoas investigadas tinha autorização para uso de cannabis?

Sim, uma delas tinha autorização judicial para uso pessoal, mas usava indevidamente para comercialização.

Fonte:

https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/centro-oeste/go/laborato
rio-de-maconha-usado-na-producao-de-oleo-e-shampoo-e-fechadoem-go/